

COMPARAÇÃO DA PRESSÃO PODAL E DA CINEMÁTICA ARTICULAR DO MEMBRO INFERIOR ENTRE CORREDORES DE LONGAS DISTÂNCIAS COM E SEM A SÍNDROME DA BANDA ILIOTIBIAL

Autores

Mariana Calado Capitó; Anderson Brasil Xavier; Tiago Camillo Veras; Larissa Coutinho de Lucena; Maria das Graças Rodrigues de Araújo; Ana Paula de Lima Ferreira

Afiliação

Universidade Federal de Pernambuco

INTRODUÇÃO: A Síndrome da Banda Iliotibial (SBIT) é relatada como a segunda maior causa de lesão em corredores. Apesar de inúmeros estudos terem analisado a patobiomecânica da SBIT, existem lacunas sobre a implicância dessa Síndrome na estabilização articular dos membros inferiores (MMII). **OBJETIVO:** Comparar as alterações das pressões podais e da cinemática articular dos MMII entre corredores de longas distâncias com e sem a SBIT. **MÉTODOS:** Estudo observacional analítico, de caráter transversal com 32 corredores (22 homens e 10 mulheres) divididos em dois grupos: com SBIT - Grupo Experimental (GE=17) e sem SBIT – Grupo Controle (GC=15). Os participantes selecionados foram: homens e mulheres entre 18 e 65 anos; praticantes de corrida no mínimo 12 meses e volume de treino de no mínimo 15 quilômetros, semanalmente. Os instrumentos utilizados foram: questionário semi-estruturado (variáveis demográficas e clínicas), esteira baropodométrica (pressão podal) e um sistema de análise de movimento bidimensional (cinemática articular do membro inferior). A análise cinemática da corrida foi realizada numa esteira elétrica, na velocidade de 8 km/h. Os dados baropodométricos e cinemáticos apresentados são referentes: GE (membro inferior com SBIT) e GC (membro inferior dominante). A normalidade dos dados foi verificada por meio do teste Shapiro-Wilks. Para comparação das variáveis baropodométricas e cinemáticas intergrupos foram utilizados o teste de Mann-Whitney e o teste t de Student para amostras independentes, tendo sido adotada significância de 5%. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o número de Parecer 2.005.880. **RESULTADOS:** Na amostra total, a idade média foi de 41,09,23 anos e 68,7% eram homens. Não foram observadas diferenças significativas intergrupos para as variáveis: pressão podal dos MMII ($p>0,546$), flexão do joelho ($p=0,650$) e queda da pelve ($p=0,669$). Houve diferença significativa no valgo dinâmico do joelho [$p<0,05$] 0,0001; IC 95% (-41,26 a -25,99)], onde os valores encontrados no GC (-1,56 \pm 12,67) e no GE (32,07 \pm 5,86). **CONCLUSÃO:** Corredores com SBIT apresentaram aumento do valgo dinâmico, porém não foi observado alterações quanto as pressões podais. A implicação clínica desses achados sugerem que a intervenção fisioterapêutica inclua exercícios terapêuticos e educativos cuja a finalidade seja reduzir o valgo dinâmico de joelho durante o gesto desportivo.

Palavras-chave: Corrida, Síndrome da Banda Iliotibial, Cinemática.